

1 **2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO COORDENADORA DO PROGRAMA**
2 **(CCP) DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA**
3 **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Às nove horas do vigésimo segundo dia do mês de
4 novembro de dois mil e vinte e um, por meio de software de videoconferência, realizou-se
5 a 2ª Reunião Extraordinária da Comissão Coordenadora do Programa de Pós-Graduação
6 em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, sob a
7 Coordenação da Professora Doutora Carla Biancha Angelucci, com a presença dos/as
8 Professores/as Doutores/as José Sérgio Fonseca de Carvalho, Monica Appezzato
9 Pinazza, Cristiane Maria Cornélia Gottschalk, Iracema Santos do Nascimento e Viviane
10 Potenza Guimarães Pinheiro Fonseca. **1ª PARTE – EXPEDIENTE - Item 1. Expediente**
11 **da Coordenadora da CCP:** Com a palavra, a Professora Doutora Carla Biancha
12 Angelucci informa ter ocorrido reunião com a Comissão de Pesquisa, em que foi suscitada
13 a criação de um setor destinado a concatenar as produções da FEUSP e que as
14 informações de produção de pesquisa fora da Pós-Graduação não estejam organizadas
15 hoje na FEUSP. Lembra, na ocasião, que os sistemas da USP não organizam dados para
16 análise, pois não permitem manejo desses dados e não há retorno para os programas.
17 Explica, na oportunidade, que o Professor Doutor Valdir Heitor Barzotto explicitou na
18 referida reunião duas coisas importantes: que o Programa não está meramente submetido
19 à CAPES e que a falta de um sistema não pode ser um impedimento para organizar os
20 referidos dados. Ainda, com a palavra, a Senhora Coordenadora na referida reunião,
21 comunica as informações sobre estudantes, tituladas (nos último 4 anos) e egressas (há
22 mais de 5 anos), que matriculadas no quadriênio - 547, sendo 199 sem publicação e 348
23 com publicação (63,62%) tituladas no quadriênio - 563, sendo 226 sem publicação e 337
24 com publicação (59,86%) egressas do quadriênio - 522, sendo 324 sem publicação, 198
25 com publicação (37,9%), sendo que para isto, haja incentivo para publicações de egressas
26 e tituladas. Explica, que entre os docentes: há 93 docentes permanentes com 691
27 publicações de artigos A1 - 162 (23,4%) A2 - 120 (17,37%) A3 - 70 (10,13%) A4 - 61 (8,
28 83%) B1 - 46 (6,66%) B2 - 53 (7,67%) B3 - 41 (5,9%) B4 - 43 (6,2%), que apesar de não
29 haver nova classificação, foram utilizados os estratos da classificação anterior, em que
30 59% da produção está nos primeiros 4 estratos. Com a palavra, o Professor Doutor José
31 Sérgio Fonseca de Carvalho propõe se pensar onde estão os gargalos da produção, de
32 forma que se possa melhorar o desempenho, sendo que a partir dos dados apresentados
33 se encaminhar as ações individuais e conjuntas. Menciona que o quadro geral é favorável,
34 mas que as disparidades das produções individuais são grandes e que a publicação de

35 capítulos, apesar de ser a mais numerosa, é a que gera menor pontuação para o
36 programa. A respeito do assunto, defende que a publicação dos dados seja feita
37 anualmente para as coordenações de área. Acrescenta que deva se investir em ações de
38 fomento à produção por meio de um Centro de Gerenciamento de Publicações, que venha
39 acoplar coleta de gestão da informação. Na sequência, a Professora Doutora Carla
40 Biancha Angelucci comunica os critérios de avaliação da produção acadêmica: 2.1.
41 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de
42 concentração e linhas de pesquisa do programa; 2.2. Qualidade da produção intelectual
43 de discentes e egressos; 2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em
44 relação à formação recebida; 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção
45 intelectual do corpo docente no programa; 2.5. Qualidade e envolvimento do corpo
46 docente em relação às atividades de formação no programa. Iracema pergunta se os
47 dados coletados são insuficientes. A Professora Doutora Carla Biancha Angelucci
48 esclarece que o Sucupira importa dados de produção dos currículos Lattes e que a
49 planilha divulgada para as coordenações de áreas serve para complemento das
50 informações a respeito do assunto, ações que constam no Sucupira, mas, o que precisa
51 ser feito pelo programa é a vinculação da estudante a projetos financiados no Sucupira,
52 de forma que todos/as os/as estudantes da pós sejam vinculados/as. Com a palavra, a
53 Professora Doutora Monica Appezzaato Pinazza questiona se esses dados estão
54 disponíveis para os/as orientadores/as. A Senhora Coordenadora da CPP responde que
55 os/as estudantes são vinculados/as aos projetos dos/as orientadores/as,
56 preferencialmente financiados. A Professora Doutora Iracema Santos do Nascimento
57 destaca que as rotinas obrigatórias se impõem aos levantamentos voluntários e que o
58 complemento das informações pode ser feito pelas planilhas compartilhadas. A propósito
59 do assunto, sugere que o Centro de Gerenciamento de Projetos seja ampliado para o
60 gerenciamento de pesquisa. Nesse sentido, propõe que os orientadores do programa
61 possam credenciar projetos Programa Unificado de Bolsas - PUB e/ou Programa de
62 Formação de Professores - PFP para contarmos com o trabalho de bolsistas para fazer
63 prospecção de produção. O Professor Doutor José Sérgio Fonseca de Carvalho informa
64 que o atual Centro de Gerenciamento não tem como acomodar outras tarefas porque uma
65 das funcionárias saiu do setor e, portanto, há necessidade de mais um funcionário que
66 entre no lattes e alerte os orientadores, precisando saber quais dados são necessários e
67 onde consegui-los. Com a palavra, a Professora Doutora Carla Biancha Angelucci sugere
68 que há necessidade de atualizar dados no Sucupira para além dos obrigatórios, em outras

69 palavras, qualificar os dados que são inseridos. Na oportunidade, a Professora Doutora
70 Iracema Santos do Nascimento questiona qual é o fórum apropriado para deliberação
71 desse assunto. A Professora Doutora Viviane Potenza Guimarães Pinheiro Fonseca
72 defende que a organização da inserção dos dados é imprescindível no contexto de um
73 momento de esgotamento. A Professora Cristiane Maria Cornélia Gottschalk alerta para
74 que não se caia em outro extremo, com projetos guarda-chuva em que os estudantes não
75 sejam os autores do projeto, mas se configure apenas como mão de obra barata. Entende
76 que há pressão da CAPES quanto à pontuação, mas que há necessidade de um
77 posicionamento crítico. A respeito do assunto, a Professora Doutora Monica Appezzato
78 Pinazza aponta que há dificuldade de categorizar os projetos entre pesquisa, extensão e
79 estágio e que os estatutos de pesquisa são distintos. Nesse sentido, pergunta, no que
80 tange ao currículo Lattes, se podem ser atribuídos os problemas de inserção de dados a
81 princípios ou descuidos? A Professora Doutora Carla Biancha Angelucci sugere que o
82 trabalho de complemento/atualização do Lattes é mais eficaz do que o reforço por parte
83 dos/as orientadores/as. Como contrapartida, os dados do quadriênio se desdobram em
84 um elemento analítico a ser publicizado e que os projetos junto ao PFP e PUB podem ter
85 um viés analítico que venha a contribuir com a formação da estudante e que o Laboratório
86 novo, pensado para análise de informações, possa ter um funcionário dedicado e que
87 esse trabalho possa também se reverter em dados para fortalecimento das áreas. O
88 Professor Doutor José Sérgio Fonseca de Carvalho questiona os motivos que os outros
89 dados além dos de produção acadêmica não sejam registrados com a mesma relevância.
90 Nesse caso, que a orientação não é bem dada ao docente ou não há adesão e que não
91 haja controvérsia de princípios. A Professora Doutora Iracema Santos do Nascimento
92 informa que, quando propôs a criação de projetos PUB/PFP, interessava aportar à análise
93 de informação de produção científica. Que o/a monitor/a realize trabalho qualificado e não
94 se configure como mão de obra barata. Com a palavra, a Professora Doutora Carla
95 Biancha Angelucci sugere que haja encaminhamentos para a CPq e para a CG, afirmando
96 que é necessário deliberar medidas para fortalecer a produção/trajetória de tituladas e
97 egressas. Explica, no momento, que o formulário enviado e as rodas de conversa se
98 desdobraram em levantamento qualificado de dados. A Professora Doutora Iracema
99 Santos do Nascimento questiona como é feita a busca de informações das estudantes
100 atuais. A Senhora Coordenadora da CPP responde que o levantamento de estudantes
101 atuais é muito mais fácil, porque têm e-mail USP para onde podem ser enviados
102 formulários e sugere que as áreas realizem reuniões periódicas com estudantes. Nesse

103 sentido, o Professor Doutor José Sérgio Fonseca de Carvalho defende aumentar o grau
104 de autonomia das áreas, considerando a disparidade do tamanho das áreas, em que
105 apenas uma linha de pesquisa possa se organizar para a realização das reuniões. A
106 Professora Doutora Iracema Santos do Nascimento questiona qual seria a periodicidade
107 ideal para atualização de informações para a CAPES responde ser necessário produzir e
108 socializar anualmente. A Professora Doutora Carla Biancha Angelucci esclarece que no
109 primeiro semestre se deva dar ênfase no processo seletivo e no segundo a alimentação
110 de dados da Capes. Finalizando, o Professor Doutor José Sérgio Fonseca de Carvalho
111 sugere os seguintes encaminhamentos: 1) a solicitação de funcionário técnico deslocado
112 para a gestão de dados acadêmicos e; 2) que as coordenações de áreas possam se
113 envolver na discussão interna sobre o assunto. Com a palavra, a Professora Doutora
114 Iracema Santos do Nascimento aconselha criar calendário anual para discussão sobre
115 alimentação de dados do Sucupira, submetido à CCP, de forma a envolver todas as
116 orientadoras. Com a palavra, a Professora Doutora Cristiane Maria Cornélia Gottschalk
117 defende que os assuntos que precisam de aprofundamento devem ser discutidos nas
118 áreas, como, por exemplo, sobre a disparidade de produção acadêmica, que julga
119 irrelevante. A Professora Doutora Carla Biancha Angelucci esclarece que as reuniões
120 extraordinárias sirvam para criar respaldo às coordenações poderem dirigir os assuntos
121 com segurança em suas áreas. Nada mais havendo, a Senhora Coordenadora,
122 Professora Doutora Carla Biancha Angelucci, dá por encerrada esta reunião. E, para
123 constar, eu, Ricardo Dias Sacco, lavrei a presente ata que será assinada por mim e por
124 todos/as os/as presentes na reunião em que for discutida e aprovada. São Paulo, 22 de
125 novembro de 2021.